

## Paciência e persistência

**Q**uando soube que ela foi indicada para a seção "Perfil", fiquei feliz. Isso porque, uma vez em que estive na Udesc Lages, fiz uma apresentação a alguns servidores e alunos. Nessa ocasião, a professora Mari Lucia Campos foi muito acolhedora, e isso fez muita diferença no meu estado de espírito. Dizem que Deus se revela nos detalhes. Acredito que pessoas sensíveis não perdem a oportunidade de demonstrar empatia nas pequenas atitudes. Nesta edição, vamos conhecer um pouco da trajetória dessa docente, que trabalha desde 2006 no Departamento de Solos e Recursos Naturais da Udesc Lages.

Egressa do curso de Agronomia e também do Mestrado em Ciência do Solo da Udesc Lages, Mari se sente em casa na universidade catarinense, onde resolveu ingressar "porque ama dar aulas". Antes, já atuava como professora

no ensino técnico de Agropecuária em Rio do Sul e também foi docente na graduação em Biologia da Uniplac.

Mari conta que tem se esmerado para se tornar uma professora cada vez melhor. "Estou em processo", declara a docente, que, em 2017, concluiu uma especialização em Metodologia do Ensino Superior. Ela também já atuou como professora na graduação em Biologia a Distância da Udesc Cead. "Além da docência, coordenei o Laboratório de Prestação de Serviço em Análise de Solo, fui chefe do Departamento de Solos e Recursos Naturais e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo", conta.

Para ela, a convivência com os alunos de graduação e pós-graduação é o propósito e o sentido do seu trabalho. "Gosto de conhecer suas histórias e vê-los crescer tanto na vida profissional quanto na pessoal." Desde 2013, ela, o professor David Miquelluti e seus alunos orientandos de pós-graduação trabalham para gerar os valores de referência de qualidade e de prevenção de elementos-traço para solos de Santa Catarina. "Nossos esforços geraram uma portaria do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) e um convênios de colaboração técnica com órgão."

Mari Lúcia é casada com Marcos Antônio e o casal tem a filha Maria Fernanda, de 15 anos. Fora da Udesc, ela adora ficar com sua família e ler. Também pratica pilates há mais de 10 anos. "Mas é uma necessidade e não um hobby", explica. Calma e persistente, Mari Lúcia diz que se identifica com a letra da música "Até o fim", dos Engenheiros do Hawaii. Ela destaca também uma frase de Viktor Frankl que se tornou um mantra para ela, principalmente durante a pandemia de Covid-19: "Nunca e jamais importa o que nós ainda temos a esperar da vida, mas sim exclusivamente o que a vida espera de nós". "Precisei entender que controlo poucos aspectos da minha vida e que a vida traz situações que não escolhi e não posso mudar. Tive que acolher o imprevisível como algo natural. Aceitar e ter coragem de enfrentar eventuais angústias que o desconhecido pode gerar".  
**(Entrevista e texto por Celia Penteado)**



**Mari Lucia com o marido, Marcos, e a filha, Maria Fernanda**

### Perfil

#### **Mari Lucia Campos**

Professora da Udesc Lages

Aniversário: **3 de junho**

Livro de cabeceira: **Mulheres que correm com lobos** (Clarissa Pinkola Estés)

Filme favorito: **Escritores da liberdade** (Richard LaGravenese)

Passeio inesquecível: **Buenos Aires**

Uma pessoa exemplar: **Meu avô Davino da Cunha Campos**

Uma paixão: **Minha família**

Culinária: **Risoto de funghi, risoto de camarão, torta de limão**

### Papo-rápido

# Conheça os 65 vídeos que apresentam a pesquisa e a pós-graduação da Udesc

A Udesc lançou 65 vídeos, com quase cinco horas de conteúdo, que apresentam a pesquisa institucional em diferentes áreas e seus cursos de pós-graduação. De proporções inéditas entre universidades brasileiras, a iniciativa foi liderada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), com apoio da Secretaria de Comunicação (Secom), das direções de Pesquisa e Pós-

Graduação e das coordenações de Pós-Graduação de todos os centros da universidade. Viabilizada com recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação (Proap), da Capes, a produção foi feita pela empresa VIS Produtora e as entrevistas e captações de imagens ocorreram nos 12 centros e na Reitoria, com início em maio do ano passado. Acesse as playlists pelos links abaixo. [LEIA+]



## Fique por dentro



◆ A Udesc firmou um acordo de propriedade intelectual com a Ufsc e a Unicamp relacionado ao programa de computador DiagFAZ - Diagnóstico baseado na Zona Avascular Foveal da Retina, desenvolvido por pesquisadores das três instituições. O desenvolvimento do programa teve participação da pesquisadora Marina Silva Fouto, egressa da Udesc Joinville. [LEIA+]

◆ A Udesc lançará dois editais de concurso público para contratar 90 servidores efetivos. Serão 60 vagas para professor adjunto e 30 para técnico universitário de desenvolvimento (nível superior). [LEIA+]

◆ A Udesc está com inscrições abertas para três editais internos que selecionam professores formadores para cursos a distância. [LEIA+]

◆ Até a próxima quinta-feira, 8, professores e técnicos poderão se inscrever para um curso online sobre **comunicação assertiva**. Serao quatro encontros, em 14, 15, 21 e 22 de junho, das 14h às 16h, pela plataforma Google Meet. [LEIA+]



◆ Entre 3 e 13 de junho, professores e técnicos poderão se inscrever para o curso online **"Gestão e Fiscalização de Contratos"**. As atividades ocorrerão em 21, 22, 27 e 28 de junho, das 13h30 às 17h30. [Acesse o formulário de inscrição](#).

## Udesc tem

### Udesc Lages tem projeto de empreendedorismo universitário

A Udesc Lages teve projeto de empreendedorismo universitário aprovado em edital da Fapesc que destina recursos para criação de startups ou spin-offs em instituições de ensino, de forma a “propiciar um ambiente educativo e esclarecedor para o desenvolvimento de ideias inovadoras que contribuam com a sociedade”. O projeto “Desenvolvimento de Startups e Spin-offs no Centro Agroveterinário da Udesc” é coordenado pelo professor Rodrigo Figueiredo Terezo, do Departamento de Engenharia Florestal, e conta com a colaboração dos docentes Veraldo Liesenberg, Raquel Valério de Sousa, Maria de Lourdes Borba Magalhães e Marcos Bendito Schimalski, além do apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica da Udesc Lages (NIT) e da Coordenadoria de Projetos e Inovação (Cipi).

Os objetivos do projeto são: criar um ecossistema de empreendedorismo, gerando novas tecnologias e apoian-do a inserção das tecnologias no mercado; solucionar problemas ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU); solucionar os problemas do agronegócio regional com desdobramentos nacional e internacional; e conectar alunos, técnicos e professores a pessoas e entidades que tenham experiência com o tema empreendedorismo. Duas palestras já foram ministradas sobre a temática: “O

que o CAV faz para promover o empreendedorismo?”, em março, com Salomão Eineck Júnior; e “Tecnologia no agronegócio: uma jornada de empreendedorismo”, em maio, com Clóvis Rossi. Mais eventos sobre empreendedorismo ocorrerão ao longo dos três anos de projeto para desenvolver a cultura empreendedora e a formação de ideias e núcleos de discussão sobre o tema.

Dois editais serão lançados anualmente para selecionar equipes de professores, alunos e técnicos que desenvolvam novos negócios com alto potencial de crescimento, visando melhorias de aspectos tecnológicos, de gestão, de mercado, de capital e de recursos humanos. O projeto prevê mentorias durante 12 meses, e as equipes deverão apresentar seus modelos de negócio seguindo uma “escala de maturidade”, com cinco níveis, da criação do conceito do negócio à transformação da startup em empresa. Um comitê será responsável pelo monitoramento e pela avaliação das startups selecionadas, podendo realizar a graduação ou mesmo a exclusão de projetos do processo de incubação. As startups selecionadas poderão acessar fundos de investimento social e ambiental para se desenvolverem, gerando emprego e desenvolvimento econômico para Região Serrana e o Estado. A proposta é que as startups promovam benefícios socioeconômicos e ambientais de maneira aplicada, gerando renda e bem-estar social.



**Udesc Lages recebeu duas palestras sobre empreendedorismo como parte do projeto**

## Udesc tem

◆ A Udesc emplacou 50 pesquisadores na lista dos 30 mil cientistas mais influentes da América Latina, do AD Scientific Index 2022, que considera citações no Google Acadêmico e publicações nos últimos cinco anos. A lista da América Latina inclui 104 pesquisadores da Udesc – ao todo, aparecem 66.730 cientistas vinculados a 1.693 instituições de 35 países. O reitor, Dilmar Baretta, e o vice-reitor, Luiz Antonio Ferreira Coelho, são alguns dos profissionais citados no ranking. [\[LEIA+\]](#)

◆ Mais de mil técnicos e professores dos 12 centros e da Reitoria foram imunizados contra a gripe H1N1 na campanha de vacinação realizada em abril e maio pelo projeto Promovendo a Saúde na Universidade, organizado pela servidora Valdirene Ávila. **Confira o relatório do projeto.** A ação também arrecadou alimentos não perecíveis. “Agradecemos a todos os envolvidos. Ultrapassamos a meta de vacinação deste ano e também acrescentamos a campanha de arrecadação, auxiliando acadêmicos que estão em situação de vulnerabilidade”, destaca Valdirene.



## Clic Comunica

◆ O engenheiro Carlos Eduardo Tosin assumiu o comando da Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras (Cepo). A apresentação do novo coordenador aos colegas da área em todos os campi foi realizada por videoconferência, sob condução do pró-reitor de Planejamento, Alex Fabrin.



## Canteiro de Obras

VIDEOCOLUNA DE ROBERTO BÖELL VAZ

Nesta edição, Roberto mostra o corte de árvores no terreno de Florianópolis que receberá o complexo com o Novo Cefid e uma escola estadual. Necessária para continuidade dos projetos, a intervenção iniciou com o Corpo de Bombeiros Militar (CBMSC) e será finalizada por empresa contratada.



## Udesc Sustentável

POR GUSTAVO KOGURE



## Outro comedor

Publiquei em colunas anteriores a descoberta de uma enzima com capacidade de sintetizar plástico PET em poucas horas. E se eu te disser que haverá outro grande comedor de plástico andando por aí? Melhor dizendo, nadando? Trata-se do projeto de um catamarã, batizado de “The Manta”, em desenvolvimento pela ONG SeaCleaners. O barco terá capacidade de retirar até 5 toneladas de resíduos plásticos por hora dos oceanos. Todo material coletado alimentará uma caldeira e gerará energia aos motores da embarcação. Na parte superior dela, serão instaladas placas solares, além de aerogeradores de energia. E como o catamarã será movido por vento (velas), os projetistas incluíram hidrogeradores no casco. Interessante, né!? A maior parte da energia a ser consumida no barco será produzida a partir do vilão dos mares: o plástico. Recuse, reduza, reutilize e, se tudo der errado, recicle! Você também é parte do problema e da sua solução. Envie sugestões para [gustavo.kogure@udesc.br](mailto:gustavo.kogure@udesc.br) e acesse [www.udesc.br/sustentavel](http://www.udesc.br/sustentavel).

## Biblioterapia

DICAS DE LEITURA POR KARIN VANELLI



"A terapia literária consiste em desarrumar a linguagem a ponto que ela expresse nossos mais fundos desejos", dizia Manoel de Barros, poeta descascador de palavras! Somos feitos de palavras. Primeiro aquelas que nos ensinaram, as que usaram conosco, as que nos atribuíram qualidades. Só a partir delas é que então avançamos, criamos, significamos, resignificamos, ou não. Algumas palavras nos pesam durante uma vida inteira. Outras, quando incorporadas na linguagem, nos libertam. No vídeo, leio para você o poema "O rio que fazia volta atrás da casa", do Manoel, e a gente percebe o poder das palavras.

**TERAPIA LITERÁRIA**  
com  
**Manoel de Barros**

Dito Efeito

UDESC Centro de Estudos Santa Comana CEART Centro de Artes e Letras

**OFICINAS CRIATIVAS** – A Biblioteca Central (BC) lançou uma consulta online para interessados em ministrar ou participar de oficinas criativas em Florianópolis. A ação do projeto Biblioteca Portas Abertas tem recursos do Edital Campus de Cultura. [LEIA+]

## Cine Indica

POR MARCELA REINHARDT DE SOUZA

Gosto de indicar filmes brasileiros e também filmes dirigidos por mulheres. Lembram-se do grande sucesso do cinema nacional **Bicho de Sete Cabeças** (2001)? Ele foi dirigido por Laís Bodanzky, e hoje quero falar de outro filme dirigido por ela, **Como nossos pais** (2017). Gostei muito desse filme e senti que ele nos traz vários questionamentos e reflexões sem se propor a dar respostas. Quem se identifica com esta frase da personagem Rosa (Maria Ribeiro): "Não quero mais fingir que sou uma mulher que dá conta de tudo. Eu não dou conta de tudo!"? São muitos papéis na vida para dar conta com perfeição em todos eles, mas como lidar com todas as cobranças que recaem sobre nós? Será que Rosa buscava perfeição ou apenas atender às expectativas que pesam sobre seus ombros? No filme, assistimos a um drama familiar com questões geracionais e acompanhamos Rosa no seu processo de autodescoberta. Por mais mulheres na direção, porque com elas dirigindo, atuando e roteirizando, nós somos representadas! Mande sugestões para a coluna por meio do e-mail [marcela.souza@udesc.br](mailto:marcela.souza@udesc.br).

## Equilíbrio Udesc

POR CELIA PENTEADO



## A influência da infância na vida adulta

Eu realmente demorei muito para amadurecer. Não sei se esse processo é assim com as outras pessoas, mas considero ter realmente amadurecido só depois de um divórcio e do falecimento dos meus pais. Antes disso, acreditava ter sempre alguém a recorrer. Demorou muito para que eu me conscientizasse, de fato, que era absolutamente responsável pelas minhas escolhas e pelos meus sentimentos.

Para que esse amadurecimento se desse, tive realmente que entrar em contato com meu lado infantil. A famigerada criança interior que todos nós carregamos. Que nada mais é do que um pedaço da gente que ainda é infantil e que talvez ainda não tenha conseguido compreender algumas coisas que aconteceram na vida. Claro que a graça e a espontaneidade não se devem perder no processo de maturidade. É possível ser maduro sem ser chato.

Mas é interessante olharmos para a criança que fomos como a base que contribuiu para chegarmos até aqui. Vemos a infância como um tijolo que, somado a outros, forma a casa que construímos. No entanto, nossa casa nunca está pronta — sempre haverá melhorias para fazer, já que a vida é movimento. E nós ainda somos a criança de ontem. E, se queremos nos libertar de eventuais bloqueios que trouxemos do passado, precisamos olhar para a criança que fomos, compreendê-la e acolhê-la. Porque ela estará sempre viva dentro de nós.

Você tem sugestões para a coluna? Escreva para [celia.penteado@udesc.br](mailto:celia.penteado@udesc.br). Ouça o podcast em [udesc.br/podcasts/equilibrio](http://udesc.br/podcasts/equilibrio) e confira a **playlist especial** com músicas do programa Equilíbrio.



## Aniversariantes de 2 de junho

## Gestão em movimento

O Gestão em Movimento apresenta momentos importantes da universidade, representados pela sua equipe de gestão, por meio de fotos. O objetivo é contribuir com a transparência, assim como prestar contas das atividades mais relevantes.



Baretta se reuniu com a diretora-geral eleita da Udesc Cefid, Suzana Matheus Pereira, que tomará posse em 7 de junho. [LEIA+]



O reitor, Dilmar Baretta, prestigiou a reabertura do Instituto de Documentação em Ciências Humanas (IDCH), da Udesc Faed, junto ao diretor-geral do centro, Celso Carminati, e à coordenadora do IDCH, Fernanda de Sales. O instituto funcionará em novo endereço até a reforma da sede original, em edifício histórico no Centro de Florianópolis. Já licitada, a obra está orçada em cerca de R\$ 1,6 milhão. [LEIA+]



O vice-reitor, Luiz Coelho, recebeu do prefeito de Florianópolis, Topazio Neto, homenagem da prefeitura pelo apoio prestado pela universidade à vacinação e ao combate à pandemia de Covid-19 na Capital. [LEIA+]



Baretta e Luiz Coelho fizeram reunião com o diretor-geral da Udesc Alto Vale, Jaison Ademir Sevegnani, e o diretor de Administração da unidade, Luiz Eyerkauf. Baretta também recebeu o professor Carlos Fernando Cruz.



Baretta e Coelho cumpriram agenda na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) e também saudaram a comitiva da 32ª Festa Nacional do Pinhão, que ocorrerá em Lages, em junho.

## Gestão em movimento

A Udesc prestou uma homenagem ao deputado estadual Mauro de Nadal pelo apoio ao projeto Circuito de Cicloturismo Velho Oeste, que é liderado pela universidade e conta com diversos parceiros. A entrega ocorreu no campus da Udesc Oeste em Pinhalzinho, com presença do reitor, Dilmar Baretta, do diretor-geral do centro de ensino, Cleuzir da Luz, e da professora Kiciosan Galli. [LEIA+]



A equipe gestora da Reitoria segue visitando os 12 centros de ensino para fazer o balanço de ações dos dois primeiros anos da Gestão 2020-2024, que se completaram em abril. Os encontros são conduzidos pelo reitor Baretta, pelo vice-reitor Coelho, pelas pró-reitoras Sandra (Proen), Letícia (PROPPG) e Marilha (Proad) e pelos pró-reitores Mayco (Proex) e Alex (Proplan). A reunião na Udesc Joinville ocorreu em 31 de maio. [LEIA+]

Udesc Joinville



Baretta, e as professoras Carmen Pandini e Vera Márcia Marques Santos (diretora-geral da Udesc Cead) participaram do 67º Fórum Nacional dos Reitores da Abruem, realizado em Maceió. Baretta fez uma apresentação com o tema “Os rumos da EAD nas universidades públicas: a institucionalização como um processo necessário”. [LEIA+]



Estão disponíveis os resumos e as gravações de sessões de três câmaras do Consuni realizadas em maio: de Ensino de Graduação (CEG); de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG); e de Extensão, Cultura e Comunidade (Cecc). [LEIA+]